

Rubricas analíticas para avaliação do desempenho dos alunos de ensino superior no Trabalho de Conclusão de Curso

Analytical rubrics for evaluating the performance of higher education students in the Completion of Course Work

Paulo Cesar de Souza Cavalcante ^{1*}, Israel Gondres Torné ¹, Bruno da Gama Monteiro ¹

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar Rubricas para o processo de avaliação dos Trabalhos Escritos e Apresentações Orais dos Trabalho de Conclusão de Curso dos alunos dos cursos de Engenharia Elétrica e Eletrônica da Escola Superior de Tecnologia. Expõem-se aspectos dessa nova cultura de avaliação, bem como a fundamentação teórica sobre Metodologias Ativas de Aprendizagem e Aprendizagem Baseada em Projetos. Discorre sobre o processo de avaliação em foco, apresentando os critérios e requisitos a serem atendidos pelos alunos no Trabalho de Conclusão de Curso. Expõe brevemente o Planejamento da Aprendizagem Baseada em Projetos a ser utilizada e informações adicionais relativas aos critérios a serem avaliados. Por último, apresenta as Rubricas Analíticas construídas para verificação por membros de Bancas de Avaliação dos níveis de competência atingidos pelos alunos nos diversos requisitos estabelecidos, que fornecerão sua nota final no Trabalho de Conclusão de Curso.

Palavras-chave: Metodologias Ativas de Aprendizagem, Aprendizagem Baseada em Projetos; Rubricas Analíticas.

ABSTRACT

The present work has the objective of presenting Rubrics for the evaluation process of the Written Works and Oral Presentations of the Completion of Course Work of the students of the Electrical and Electronic Engineering courses of the Escola Superior de Tecnologia. Aspects of this new evaluation culture are exposed, as well as the theoretical foundation on Active Learning Methodologies and Project-Based Learning. Discusses the evaluation process in focus, presenting the criteria and requirements to be met by students in the Course Completion Work. It briefly outlines the Project-Based Learning Planning to be used and additional information regarding the criteria to be evaluated. Finally, it presents the Analytical Rubrics built for verification by members of Assessment Boards of the levels of competence achieved by students in the various established requirements, which will provide their final grade in the Completion of Course Work.

Keywords: Active Learning Methodologies; Project-Based Learning; Analytical Rubrics.

¹ Universidade do Estado do Amazonas.

*E-mail: pcscavalcante@gmail.com

INTRODUÇÃO

Nas metodologias ativas de ensino existe uma variedade de ferramentas para auxiliar na avaliação, uma delas chamada avaliação por rubrica, consiste em um modelo de avaliação de parâmetros, o qual visa identificar se as expectativas de aprendizagem foram atingidas pelos alunos, assim como demonstrar que com esses parâmetros o próprio aluno, seus colegas e o professor podem avaliar da mesma forma, o que é positivo tanto para o professor quanto para os alunos.

Segundo Nicola e Amante (2021, p. 3), “são muitos os fatores de superação de modelos convencionais de ensino-aprendizagem para que se efetivem, na prática, novos paradigmas de avaliação, especialmente na educação superior”. “Nesse sentido, novos processos avaliativos precisam ser incorporados às práticas docentes, superando o sentido estático e restrito à verificação da aprendizagem, concentrado apenas nos resultados (LUNT, 1995)” (NICOLA; AMANTE, 2021, p. 3). Em contrapartida, a avaliação, como parte integrante de um processo de ensino e aprendizagem dinâmico e interativo, segundo Nicola e Amante (2021, p. 4), é caracterizada, “pela função formativa, na qual os estudantes são colocados em situações de desempenho, expostos a julgamentos apoiados em critérios precisos [...]”.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é realizado pelos alunos dos cursos de Engenharia Elétrica e Eletrônica da Escola Superior de Tecnologia (EST) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em duas disciplinas TCC I e TCC II. Durante a disciplina TCC I, o aluno desenvolve o Projeto da Pesquisa que pretende realizar. Se aprovado pela Banca de Avaliação o projeto proposto, o aluno desenvolve então, sua Pesquisa, durante a disciplina de TCC II. Se houver aprovação pela Banca de Avaliação da pesquisa apresentada, o aluno terá concluído seu TCC.

A metodologia ativa de ensino utilizada é Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) para as disciplinas TCC I e TCC II, e os produtos finais, a serem desenvolvidos pelos alunos, são Trabalhos Escritos e Apresentações Oraís. As competências a serem atingidas pelos alunos, durante estas disciplinas, estão especificadas no Regulamento de TCC dos cursos de Engenharia Elétrica e de Engenharia Eletrônica da EST-UEA, que é parte integrante dos seus respectivos Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Para avaliação do nível de atendimento destas competências são utilizadas Rubricas Avaliativas do tipo Analítica. “Rubrica de avaliação é uma ferramenta

construída por uma pessoa que quer avaliar uma tarefa, um processo ou um produto final, de forma a **estabelecer critérios e níveis para prover *feedbacks* formativos ou emitir notas**” (ANASTÁCIO, 2021). Segundo Irala, Blass e Junqueira, (2021, p.58), a rubrica “busca uma descrição detalhada das expectativas do professor em relação ao desempenho do aluno de forma ampla em tarefas específicas, apresentando um caráter tanto descritivo quanto preditivo para produção desse desempenho”. Uma importante característica de qualidade para o processo ensino-aprendizagem, quando da utilização de rubricas para avaliação, é conforme constatado por Ferraz (2021), que este instrumento permite que a avaliação de desempenho pode ser continuamente realizada pelo próprio aluno, pelos seus colegas e pelo professor, possibilitando melhorias contínuas durante todo o processo de realização do trabalho, antes da avaliação final. Quatro rubricas se destinam à avaliação de TCC, duas para TCC I e duas para TCC II, para o Relatório escrito e Apresentação oral de cada uma das disciplinas.

O objetivo deste artigo é apresentar estas quatro rubricas. Para tanto, expõe breve fundamentação teórica sobre Metodologias Ativas de Aprendizagem, metodologia ABP e rubricas avaliativas. Em seguida, aborda os critérios de avaliação de TCC I e TCC II e algumas definições sobre conteúdos. Finalmente, apresenta as rubricas a serem utilizados nas avaliações de TCC, e uma breve discussão sobre seus aspectos de qualidade.

Metodologias Ativas de Aprendizagem

“As metodologias ativas de aprendizagem são uma técnica pedagógica que se baseia em atividades instrucionais, capazes de engajar os estudantes em, de fato, se tornarem protagonistas no processo de construção do próprio conhecimento” (TOTVS, 2022). Existem diversas metodologias que são consideradas ativas. “Em que pesem as particularidades que cada uma delas apresenta, todas possuem uma característica em comum: a inserção do aluno como agente protagonista de seu processo de construção do conhecimento” (ANDRADE, 2022).

Para o objetivo do presente trabalho, serão abordadas duas destas metodologias: Aprendizagem Baseada em Problemas e ABP (Aprendizagem Baseada em Projetos). Segundo TOTVS (2022) “Aprendizagem Baseada em Problemas permite que os alunos exerçam o aprendizado a partir de desafios propostos como cenários que podem sugerir problemas técnicos ou subjetivos em que diferentes habilidades podem ser necessárias

para a solução”. Aprendizagem Baseada em Projetos, de acordo com TOTVS (2022) “[...] trata de proposição aos alunos de situação, que não necessariamente seja um problema, mas que pode ser melhorada com a criação de uma solução [...]” (TOTVS, 2022). Assim, quando da utilização da ABP a solução para a situação proposta deve ser apresentada em forma de um produto final, concreto. Para Bender (2014, p.15) “A ABP pode ser definida pela utilização de projetos autênticos e realistas, baseados em uma questão, tarefa ou problema altamente motivador e envolvente, para ensinar conteúdos acadêmicos aos alunos no contexto do trabalho cooperativo [...]”.

Bender (2014) defende a utilização de alguns termos a serem utilizados na propositura de ABP. Aqui são apresentados dois destes termos de fundamental importância para o presente trabalho, Âncora e Artefato. De acordo com Bender (2014, p. 16), a Âncora “[...] é a base para perguntar. Uma âncora serve para fundamentar o ensino do mundo real. [...] ou uma apresentação multimídia projetada para “preparar o cenário para o projeto [...]”. Também de acordo com Bender (2014, p. 16) “Artefato: São itens criados ao longo do projeto e que representam possíveis soluções, ou aspectos da solução, para o problema [...]”. Na situação em estudo, considerando a utilização da ABP, a âncora será as especificações e requisitos para o Projeto de Pesquisa, em TCC I, e as especificações e requisitos para a Pesquisa, em TCC II. Os artefatos, ou produtos finais, serão os Relatórios escritos e Apresentações orais.

A atribuição de nota decorre da avaliação dos produtos finais. “Na maioria das vezes, esquecemos que os alunos precisam saber como estão sendo avaliados, quais são as habilidades, conhecimentos e/ou atitudes que você espera que eles desenvolvam a partir de determinada situação didática” (LENHARDT, 2020). Também, segundo Lenhardt, (2020), o processo de avaliação é como se fosse um “contrato” ou acordo entre o aluno e o professor. Uma vez que o professor sabe o conteúdo que vai abordar, a metodologia ativa que vai usar e os objetivos a serem perseguidos, isto deve estar claro para o aluno. Durante a avaliação, também deve ficar claro ao aluno evidências do grau em que os objetivos foram ou não alcançados. Para atendimentos destes requisitos, devem fazer parte do planejamento integrado da atividade proposta pelo professor, a discriminação das informações de Conteúdo, Objetivos, Metodologia, Recursos e Forma de avaliação, conforme disposto no Quadro 1. O quadro apresentado é a adaptação por este autor de um quadro proposto por Lenhardt, (2020).

Quadro 1 – Informações para o planejamento de atividade e avaliação

Informação	Discriminação
Conteúdo	Qual o tema da aula? Quais conceitos/habilidades ou atitudes o professor vai trabalhar?
Objetivos	O que o professor gostaria que o seu aluno aprendesse? O que o professor gostaria que ele fizesse após a situação de aprendizagem que elaborou e aplicou?
Metodologia	O que o professor fará para que o seu aluno alcance os objetivos? Como o professor vai a conduzir a aula para que o aluno desenvolva o que foi apontado como objetivo?
Recursos	O que o professor usará como material para trabalhar a metodologia? Um livro? Um vídeo? Uma lousa?
Formas de avaliação	Como o professor poderá identificar as evidências de aprendizagem? Como identificar se o objetivo foi atingido ou não? (pode ter sido, também, parcialmente atingido).

Fonte: Próprio autor. Adaptado de Lenhardt, (2020).

Segundo Lenhardt, (2020), “Esse planejamento pode ser apresentado aos alunos para que, durante o processo de aprendizagem e ao final dele, ele possa saber, de maneira muito clara, como foi avaliado [...]”.

Se definido no planejamento que a metodologia é a ABP, a forma de avaliação adequada é a rubrica. A aplicação de rubricas para avaliação é usual e tem uma vasta abrangência de utilização. “As rubricas têm sido usadas em salas de aula há muito tempo, e muitos professores estão familiarizados com essas ferramentas de ensino e de avaliação” (BENDER, 2014, p. 132). Ainda, conforme Bender (2014, p. 132), “[...] elas ajudam na estruturação das tarefas (conforme tem sido enfatizado ao longo de todo este livro) e também podem ser usadas para avaliar quase todo trabalho em uma unidade ABP”. “A rubrica é um instrumento de avaliação apresentado na forma de tabela, construída e modificada com base nos critérios específicos (relacionados a uma atividade ou qualquer outra tarefa) que se deseja avaliar” (LENHARDT, 2020).

As rubricas podem ser de dois tipos, holísticas ou analíticas/descriptivas. “Uma rubrica holística é geralmente elaborada para fornecer uma classificação geral do trabalho de um aluno, e é frequentemente associada com critérios que, tomados em conjunto, resultam em uma única nota para esse trabalho” (BENDER, 2014, p. 133). Continuando, segundo Bender (2014, p. 133), “[...] uma rubrica analítica proporciona múltiplos indicadores que permitem a análise de várias partes de uma tarefa como todo”. “As rubricas precisam descrever níveis de desempenho ou competências, deixando claro o “nível” intermediário e não apenas os dois extremos” (LENHARDT, 2020).

O requisito de clareza das evidências de graus de desempenho alcançados nos critérios estabelecidos é atendido pelo uso de rubricas analíticas. “Uma das principais características desse instrumento é tornar os critérios de avaliação objetivos e explícitos” (LENHARDT, 2020).

Planejamento da ABP e informações sobre critérios

Detalhando um pouco mais, a metodologia utilizada para TCC é a ABP. A âncora é obrigatoriedade de apresentação de uma Pesquisa utilizando o conhecimento adquirido de um conjunto de disciplinas ministradas ao longo do curso. Os produtos finais estão divididos em quatro subprodutos: Projeto de Pesquisa e Apresentação oral do Projeto de Pesquisa para TCC I; Pesquisa e Apresentação oral da Pesquisa, para TCC II.

Os Quadros 2 e 3 expõem informações de planejamento para TCC I e TCC II, respectivamente.

Quadro 2 – Planejamento de atividade e avaliação do Projeto de Pesquisa (TCC I)

Informação	Discriminação
Conteúdo	Conhecer sobre Metodologia científica, o tema do projeto de pesquisa e Normas ABNT para elaboração de um Projeto de Pesquisa.
Objetivos	1- Apresentar Projeto de Pesquisa em trabalho escrito, com conteúdos relacionados ao tema proposto, atendendo as orientações transmitidas pelos Professores de TCC I e Orientador, e as disposições das Normas ABNT aplicáveis. 2- Realizar a apresentação oral do Projeto de Pesquisa, atendendo as orientações dos Professores de TCC I e Orientador.
Metodologia	Utilização de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), utilizando avaliações parciais de acompanhamento do desenvolvimento do Projeto de Pesquisa pelos Professores de TCC I e Orientador.
Recursos	Apostila de material didático e exemplos. Aulas expositivas presenciais e/ou vídeoaulas do Professor de TCC I. Realização de pesquisas bibliográficas pelos alunos sobre o tema. Orientações quanto a conteúdo do Professor Orientador.
Formas de avaliação	Avaliação, por Banca de Avaliação com 3 Avaliadores, do desempenho nos diversos critérios (competências) estabelecidos utilizando rubricas analíticas.

Fonte: Próprio autor.

Ressalta-se que nos Quadros 2 e 3, os subprodutos componentes a serem apresentados em TCC I e TCC II estão descritos em Objetivos, cujos desempenhos do aluno serão avaliados por quatro rubricas, uma para cada subproduto, após suas conclusões, conforme disposto em Formas de avaliação.

Quadro 3 – Planejamento de atividade e avaliação da Pesquisa (TCC II)

Informação	Discriminação
Conteúdo	Conhecer sobre Metodologia científica, o tema da Pesquisa proposta no Projeto de Pesquisa aprovado e Normas ABNT para elaboração da Pesquisa.
Objetivos	1- Apresentar a Pesquisa em trabalho escrito, com conteúdos relativos ao tema proposto no Projeto, atendendo as orientações dos Professores de TCC II e Orientador, e as disposições das Normas ABNT aplicáveis. 2- Realizar a apresentação oral da Pesquisa, atendendo as orientações dos Professores de TCC II e Orientador.
Metodologia	Utilização de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), utilizando avaliações parciais de acompanhamento do desenvolvimento da Pesquisa pelos Professores de TCC II e Orientador.
Recursos	Apostila de material didático e exemplos. Aulas expositivas presenciais e/ou vídeoaulas do Professor de TCC II. Realização de pesquisas bibliográficas pelos alunos sobre o tema. Orientações quanto a conteúdo do Professor Orientador.
Formas de avaliação	Avaliação, por Banca de Avaliação com 3 Avaliadores, do desempenho nos diversos critérios (competências) estabelecidos utilizando rubricas analíticas.

Fonte: Próprio autor.

Os critérios que serão avaliados, bem como o peso de cada um deles na composição da nota do Trabalho Escrito e da nota da Apresentação Oral de TCC I e TCC II, estão definidos nos Regulamentos de TCC. O Quadro 4 expõe os critérios para TCC I.

Quadro 4 – Critérios para avaliação por rubrica do Projeto de Pesquisa (TCC I)

CRITÉRIOS AVALIADOS NO PROJETO DE PESQUISA	
1- Nota do Trabalho Escrito (N1)	
	Peso
A- Atendimento aos requisitos mínimos de conteúdo	30 %
B- Objetividade e qualidade do conteúdo	20%
C- Relevância acadêmica e social do tema	30%
D- Apresentação e obediência às Normas ABNT	20%
2- Nota da Apresentação Oral (N2)	
A- Qualidade dos Slides	15%
B- Postura e Clareza na Apresentação	15%
C- Qualidade das informações transmitidas	30%
D- Domínio do Tema	30%
E- Cumprimento do tempo de apresentação	10%
Obs.: Nota a ser dada por cada membro da Banca: de 0 a 10 para cada critério	
Nota Final do Projeto de Pesquisa = [(2 x N1)+N2] / 3	

Fonte: Próprio autor.

O Quadro 5 expõe os critérios para TCC II. Ressalta-se que nos Quadros 4 e 5 também constam a forma de cálculo da nota final de TCC I e TCC II, ou seja, a nota final é a média aritmética da nota ponderada por 2 do Trabalho Escrito mais a nota ponderada por 1 da Apresentação Oral.

Quadro 5 – Critérios para avaliação por rubrica da Pesquisa (TCC II)

CRITÉRIOS AVALIADOS NA PESQUISA	
1- Nota do Trabalho Escrito (N1)	Peso
A- Atendimento ao conteúdo mínimo	30%
B- Objetividade e organização do conteúdo	20%
C- Volume e qualidade das informações	20%
D- Apresentação e obediência às Normas ABNT	30%
2- Nota da Apresentação Oral (N2)	
A- Qualidade dos Slides	20%
B- Postura e Clareza na Apresentação	20%
C- Qualidade das informações transmitidas	30%
D- Domínio do Tema	30%
Obs.: Nota a ser dada por cada membro da Banca de 0 a 10 para cada critério	
Nota Final da Pesquisa = [(2 x N1)+N2] / 3	

Fonte: Próprio autor.

Conforme preconizado pelos teóricos da utilização da ABP, há necessidade de maximização da transmissão de informações sobre os critérios de avaliação, tanto para os alunos (perseguir os objetivos), quanto para os membros das Bancas de Avaliação (avaliação de atingimento dos objetivos). Assim, nos quadros seguintes estão expostas informações complementares, para maior detalhamento e redução do grau de subjetividade em sua interpretação.

Os Quadros 6 e 7 resumem os itens de conteúdos mínimos para composição de Trabalhos de TCC I e TCC II, respectivamente.

Quadro 6 - Conteúdo mínimo do trabalho de Projeto de Pesquisa (TCC I)

TÓPICOS	CONTEÚDO E/OU REQUISITOS A SEREM VERIFICADOS
Folha de Rosto	Título e autoria, Dístico, Orientador e Ano de Depósito.
Sumário	Adequação da listagem de Títulos e Seções referentes ao Tema com numeração de páginas.
Introdução	Explicação de antecedentes, Justificação do Tema, Apresentação do Tema.

Tema	Tema delimitado e adequação da sua abrangência, Adequação Acadêmica ao Curso e Valores sociais.
Problema de Pesquisa	Explicitação do problema que a Pesquisa pretende resolver e coerência com o Tema.
Hipótese	Explicitação da hipótese que será testada pela pesquisa e coerência com o Problema.
Objetivo Geral e Específicos (estes último opcionais)	Explicitação do experimento ou estudo que será realizado para teste hipótese, se protótipo ou real, local do experimento, como serão simuladas entradas e saídas do sistema.
Justificativa	Explicitação da relevância social (ganhos para a sociedade) e da relevância acadêmica (utilização das disciplinas do curso).
Referencial Teórico	Breve fundamentação teórica sobre o tema da Pesquisa com citações de bibliografia utilizada.
Metodologia	Apresentação de classificação metodológica da Pesquisa e Materiais e Métodos para seu desenvolvimento.
Cronograma	Adequação e relevância das etapas da Metodologia, organizadas em uma sequência lógica, e sua programação temporal.
Referências	Apresentação da lista das referências bibliográficas com citações no texto do Projeto

Fonte: Próprio autor.

Quadro 7 - Conteúdo mínimo do trabalho da Pesquisa (TCC II)

TÓPICOS	CONTEÚDO E/OU REQUISITOS A SEREM VERIFICADOS
Capa	Instituição, Autoria, Título e Ano de Depósito.
Folha de Rosto	Título e Autoria, Dístico, Orientador e Ano de Depósito.
Ficha Catalográfica	Dados Diretoria e Banca. Data Defesa e Dados CIP.
Folha de Aprovação	Autoria, Título, Dístico, Orientador e Ano de Depósito.
Resumos	Resumos em língua vernácula e estrangeira e Palavras-chave.
Sumário	Adequação da listagem de Títulos e Seções referentes ao Tema com numeração de páginas.
Introdução	Enunciação de Tema, Problema a ser abordado, Hipótese, Objetivo, Justificativas Social e Acadêmica, Breve Referencial Teórico, Breve Apresentação dos Capítulos.
Desenvolvimento	Referencial Teórico, Metodologia da Pesquisa, Implementação do Objetivo e Resultados Obtidos.
Conclusão	Síntese principais fatos, Conclusão sobre hipótese, Esclarecimentos Adicionais, se houver, Sugestões para Trabalhos Futuros.
Referências	Apresentação da lista das referências bibliográficas com citações no texto do Projeto.

Fonte: Próprio autor.

Os Quadro 8, para TCC I, e Quadro 9, para TCC II, exibem requisitos de Normas ABNT aplicáveis, bem como requisitos de informações tomadas como necessárias e

divulgadas aos alunos pelos Professores de TCC e Orientadores durante as aulas do curso. Estas informações se destinam a detalhar um pouco mais alguns termos constantes dos critérios de Avaliação, e são repassadas aos alunos durante as aulas dos cursos de TCC I e TCC II. É importante que também sejam de conhecimento pelos membros das Bancas de Avaliação, para unificação do entendimento dos critérios a serem avaliados.

Quadro 8 - Atributos da linguagem escrita e oral na comunicação acadêmico-científica (TCC I)

ATRIBUTOS		BREVES COMENTÁRIOS
Objetividade do Conteúdo		Exposição de ideias sem utilização de pontos de vista pessoais que deixem transparecer impressões subjetivas, não fundadas, sobre dados concretos. Não são utilizadas expressões subjetivas como: como <i>eu penso, parece-me, parece ser ...</i> , etc. Exemplo de linguagem subjetiva: a sala era grande e espaçosa; Exemplo de linguagem objetiva: a sala media 12 m de comprimento por 8 m de largura.
Qualidade do conteúdo	Clareza: Impessoalidade	Exposição de ideias com caráter impessoal. Deve-se redigir na terceira pessoa, evitando-se expressões: meu trabalho, meus estudos, minha tese, somos de opinião que ... , julgamos que ... , chegamos à conclusão de que ... , deduzimos que ... etc.
	Clareza: Fraseologia acadêmico-científica	Exposição de ideias em frases e períodos curtos que podem conferir assertividade e energia a estas ideias. Períodos longos, que se estendem sobre muitas linhas, abrangendo inúmeras orações subordinadas, intercaladas com parênteses, dificultam sobremaneira a compreensão e tornam a leitura pesada.
	Clareza: Correção gramatical	Exposição de ideias sem erros ortográficos e de pontuação. Erros gramaticais (ortografia e pontuação) dificultam a compreensão do texto.
	Precisão	Exposição de ideias utilizando-se da terminologia técnica própria da sua área. Em uma redação científica, não se admite o uso dos termos comuns ou em sentido figurado: devem ser empregados unicamente em sentido próprio, concreto e objetivo.
	Síntese	Exposição de ideias completas, da forma mais reduzidamente possível, sem informação não relevante.

Fonte: Próprio autor.

Quadro 9 – Qualidade das informações e Atributos da Comunicação acadêmico-científica (TCC II)

QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES		BREVES COMENTÁRIOS
Organização do Conteúdo		Exposição de ideias em agrupamento de informações afim e/ou diretamente relacionadas, obedecendo a ordem de exposição e o nexo causal entre elas.
Volume do conteúdo		Exposição de ideias componentes mantendo suas extensões proporcionais a relevância de cada uma delas, sem qualquer informação não necessária e irrelevante, e sem supressão de informações relevantes.
ATRIBUTOS DA COMUNICAÇÃO		BREVES COMENTÁRIOS
Objetividade do Conteúdo		Exposição de ideias sem utilização de pontos de vista pessoais que deixem transparecer impressões subjetivas, não fundadas, sobre dados concretos. Não são utilizadas expressões subjetivas como: como <i>eu penso, parece-me, parece ser ...</i> , etc. Exemplo de linguagem subjetiva: a sala era grande e espaçosa; Exemplo de linguagem objetiva: a sala media 12 m de comprimento por 8 m de largura.
Qualidade do conteúdo	Clareza: Impessoalidade	Exposição de ideias com caráter impessoal. Deve-se redigir na terceira pessoa, evitando-se expressões: meu trabalho, meus estudos, minha tese, somos de opinião que ... , julgamos que ... , chegamos à conclusão de que ... , deduzimos que ... etc.
	Clareza: Fraseologia acadêmico-científica	Exposição de ideias em frases e períodos curtos que podem conferir assertividade e energia a estas ideias. Períodos longos, que se estendem sobre muitas linhas, abrangendo inúmeras orações subordinadas, intercaladas com parênteses, dificultam sobremaneira a compreensão e tornam a leitura pesada.
	Clareza: Correção gramatical	Exposição de ideias sem erros ortográficos e de pontuação. Erros gramaticais (ortografia e pontuação) dificultam a compreensão do texto.
	Precisão	Exposição de ideias utilizando-se da terminologia técnica própria da sua área. Em uma redação científica, não se admite o uso dos termos comuns ou em sentido figurado: devem ser empregados unicamente em sentido próprio, concreto e objetivo.
	Síntese	Exposição de ideias completas, da forma mais reduzidamente possível, sem informação não relevante.

Fonte: Próprio autor.

Rubricas para avaliação de TCC I e TCC II

Aqui são apresentadas as quatro rubricas para avaliação de desempenho das competências informadas nos critérios estabelecidos para TCC I e TCC II. São rubricas analíticas onde os níveis de desempenho das competências são descritos, do pior desempenho ao melhor desempenho, incluindo o nível intermediário de desempenho, para cada critério. Estas rubricas permitem que os avaliadores obtenham uma avaliação quantitativa do desempenho alcançado pelo aluno para cada critério especificado, pela associação dos textos descritores de grau de desempenho à sua correspondente faixa de valores de notas descrita no cabeçalho do quadro, para cada nível de desempenho.

As rubricas abaixo foram construídas tomando como referência os trabalhos: Rubrica para avaliar um relatório (PROSUCESSO, 2020a) e Rubrica para avaliar a qualidade de uma apresentação oral (PROSUCESSO, 2020b). Para a construção das rubricas apresentadas neste artigo, referentemente aos textos descritores de nível de desempenho para cada critério, em relação à referência utilizada, foram feitos o reenquadramento, adequação ou exclusão de algumas descrições e criação de novas descrições, de modo atender os critérios especificados para o TCC.

O Quadro 9 apresenta a rubrica para avaliação do Trabalho Escrito do Projeto de Pesquisa (TCC I).

Quadro 9 – Rubrica para avaliação do Trabalho Escrito do Projeto de Pesquisa (TCC I)

NÍVEIS DE DESEMPENHO Critérios	INSUFICIENTE 1 (0 a 2,0 pontos)	FRACO 2 (2,0 a 4,00 pontos)	REGULAR 3 (4,00 a 6,00 pontos)	BOM 4 (6,00 a 8,00 pontos)	MUITO BOM 5 (8,00 a 10 pontos)
A Atendimento aos requisitos mínimos de conteúdo	1- Apresenta o trabalho com ausência de qualquer tópico de conteúdo especificado pelas Normas ABNT aplicáveis ou indicado pelo Professor de TCC I. Não apresenta o trabalho.	1- Apresenta o conteúdo de qualquer tópico de forma que não atende às disposições Normativas.	1- Apresenta o conteúdo de qualquer tópico com imprecisão de forma que não atende às disposições Normativas completamente.	1- Apresenta o conteúdo de todos os tópicos de forma global clara, atendendo às disposições Normativas de forma global.	1- Apresenta o conteúdo de todos os tópicos de forma clara, atendendo às disposições Normativas completamente.
B Objetividade e qualidade do conteúdo.	1- Apresenta o conteúdo dos tópicos de forma inadequada e/ou incongruentes com tema abordado.	1- Apresenta as ideias de forma inadequada. 2- As ideias desenvolvidas são vagas e superficiais e	1- Apresenta as ideias com alguma imprecisão. 2- Desenvolve a ideias, mas baseada em lugares comuns, frases feitas ou	1- Apresenta as ideias de forma globalmente clara. 2- Desenvolve as ideias com alguma	1- Apresenta as ideias de forma clara. 2- Desenvolve as ideias forma aprofundada, cingindo-se à

<p align="center">B Objetividade e qualidade do conteúdo. (continuação)</p>	<p>2- Usa termos subjetivos e imprecisos, quer pela ausência de linguajar técnico específico, quer por erros gramaticais (ortografia e pontuação).</p> <p>3- Utiliza de forma inadequada os termos.</p> <p>4- Contém erros que inviabilizam a compreensão do texto.</p>	<p>incluem informação não relevante.</p> <p>3- Não identifica a maior parte dos conceitos e, quando define os termos, faz com muitas imprecisões ou limita-se a copiar definições.</p> <p>4- Utiliza termos genéricos e vagos.</p> <p>5- Comete erros gramaticais (ortografia e pontuação) que dificultam a compreensão do texto.</p>	<p>incluindo informação não relevante.</p> <p>3- Identifica a maior parte dos conceitos fundamentais e define os termos com algumas imprecisões.</p> <p>4- Utiliza termos genéricos não específicos da área.</p> <p>5- Comete alguns erros gramaticais (ortografia e pontuação), mas que não impedem a compreensão global do texto.</p>	<p>profundidade, embora possa incluir informação não relevante.</p> <p>3- Identifica os conceitos fundamentais, mas define os termos com imprecisões pontuais.</p> <p>4- Utiliza os termos geralmente com precisão.</p> <p>5- Comete, de forma pontual, erros gramaticais (ortografia e pontuação, mas não impedem a compreensão do texto.</p>	<p>informação relevante.</p> <p>3-Identifica os conceitos fundamentais e define os termos.</p> <p>4- Utiliza os termos de forma precisa.</p> <p>5- Redige com correção gramatical (ortografia e pontuação), ou comete erros muito pontuais.</p>
<p align="center">C Relevância acadêmica e social do tema</p>	<p>1- Não apresenta explicitação da relevância social (ganhos para a sociedade)</p> <p>2- Não apresenta explicitação da relevância acadêmica (utilização das disciplinas do curso).</p>	<p>1- Apresenta explicitação de insuficiente relevância social (ganhos para a sociedade)</p> <p>2- Apresenta explicitação de insuficiente relevância acadêmica (utilização das disciplinas do curso).</p>	<p>1- Apresenta explicitação de regular relevância social (ganhos para a sociedade)</p> <p>2- Apresenta explicitação de regular relevância acadêmica (utilização das disciplinas do curso).</p>	<p>1- Apresenta explicitação de boa relevância social (ganhos para a sociedade)</p> <p>2- Apresenta explicitação de boa relevância acadêmica (utilização das disciplinas do curso).</p>	<p>1- Apresenta explicitação de muito boa relevância social (ganhos para a sociedade)</p> <p>2- Apresenta explicitação de muito boa relevância acadêmica (utilização das disciplinas do curso).</p>
<p align="center">D Apresentação e obediência às Normas ABNT</p>	<p>1- Não apresenta qualidade de Apresentação gráfica de seu conteúdo.</p> <p>2- Não cumpre as disposições Normativas ABNT na Formatação Gráfica de qualquer tópico do conteúdo obrigatório.</p> <p>3- Não apresenta citações, normativamente corretas, em seu conteúdo textual.</p> <p>4- Não apresenta as referências, bibliográficas, normativamente corretas.</p> <p>5- Apresenta citações sem referências bibliográficas</p>	<p>1- Apresenta fraca qualidade de Apresentação gráfica de seu conteúdo.</p> <p>2- Apresenta descumprimento sistemático das disposições Normativas ABNT na Formatação Gráfica dos tópicos do conteúdo obrigatório.</p> <p>3- Apresenta ausência sistemática de citações, normativamente corretas, em seu conteúdo textual.</p> <p>4- Apresenta ausências sistemáticas de referências bibliográficas,</p>	<p>1- Apresenta, na maior parte das vezes, boa qualidade de Apresentação gráfica de seu conteúdo.</p> <p>2- Apresenta, na maior parte das vezes, cumprimento das disposições Normativas ABNT na Formatação Gráfica dos tópicos do conteúdo obrigatório.</p> <p>3- Apresenta, na maior parte das vezes, citações, normativamente corretas, em seu conteúdo textual.</p> <p>4- Apresenta, na maior parte das vezes, referências bibliográficas, normativamente corretas.</p>	<p>1- Apresenta erros pontuais de Apresentação gráfica de seu conteúdo.</p> <p>2- Apresenta, erros pontuais no cumprimento das disposições Normativas ABNT na Formatação Gráfica dos tópicos do conteúdo obrigatório.</p> <p>3- Apresenta erros Normativos pontuais em seu conteúdo textual.</p> <p>4- Apresenta erros Normativos pontuais em</p>	<p>1- Exibe a Apresentação gráfica de seu conteúdo sem erros.</p> <p>2- Apresenta a Formatação Gráfica dos tópicos do conteúdo obrigatório sem erro.</p> <p>3- Apresenta citações em seu conteúdo textual sem erros.</p> <p>4- Apresenta referências bibliográficas sem erros.</p> <p>5- Não apresenta citações sem referências bibliográficas correspondentes e não apresenta referências bibliográficas</p>

D Apresentação e obediência às Normas ABNT (continuação)	correspondentes e apresenta referências bibliográficas sem que haja citação.	normativamente corretas. 5- Apresenta sistematicamente citações sem referências bibliográficas correspondentes e apresenta sistematicamente referências bibliográficas sem que haja citação.	5- Apresenta, na menor parte das vezes, citações sem referências bibliográficas correspondentes e apresenta na menor parte das vezes, referências bibliográficas sem que haja citação.	referências bibliográficas. 5- Apresenta pontualmente citações sem referências bibliográficas correspondentes e apresenta pontualmente referências bibliográficas sem que haja citação.	sem que haja citação.

Fonte: Próprio autor.

O Quadro 10 apresenta a rubrica para avaliação da Apresentação Oral do Projeto de Pesquisa (TCC I).

Quadro 10 – Rubrica para avaliação da Apresentação Oral do Projeto de Pesquisa (TCC I)

NÍVEIS DE DESEMPENHO	INSUFICIENTE	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM
Crítérios	1 (0 a 2,0 pontos)	2 (2,0 a 4,00 pontos)	3 (4,00 a 6,00 pontos)	4 (6,00 a 8,00 pontos)	5 (8,00 a 10 pontos)
A Qualidade dos Slides	<p>1- Apresenta conjunto de slides com total ausência de qualidade visual e padronização.</p> <p>2- Apresenta slides com ausência de qualquer tópico de conteúdo mínimo sugerido e/ou indicado pelos Professores de TCC ou Orientador. Ou Não apresentação de slides.</p>	<p>1- Apresenta conjunto de slides com fraca qualidade visual e padronização.</p> <p>2- Apresenta slides com fraco conteúdo de informações a serem comunicadas.</p> <p>3- Apresenta excesso de quantidade de informações em único slide.</p> <p>4- Apresenta quantidade e/ou tamanhos de textos em slides, comprometendo o gravemente a visibilidade e entendimento.</p> <p>5- Apresenta tamanho e/ou quantidade de figuras em slides, comprometendo o gravemente a visibilidade e entendimento.</p>	<p>1- Apresenta conjunto de slides com regular qualidade visual e padronização.</p> <p>2- Apresenta slides com regular conteúdo de informações a serem comunicadas.</p> <p>3- Apresenta regular quantidade de informações em único slide.</p> <p>4- Apresenta quantidade e/ou tamanhos de textos em slides, comprometendo fortemente a visibilidade e entendimento.</p> <p>5- Apresenta tamanho e/ou quantidade de figuras em slides, comprometendo fortemente a visibilidade e entendimento.</p>	<p>1- Apresenta conjunto de slides com boa qualidade visual e padronização.</p> <p>2- Apresenta slides com bom conteúdo de informações a serem comunicadas.</p> <p>3- Apresenta boa quantidade de informações em único slide.</p> <p>4- Apresenta quantidade e/ou tamanhos de textos em slides, comprometendo levemente a visibilidade e entendimento.</p> <p>5- Apresenta tamanho e/ou quantidade de figuras em slides, comprometendo levemente a visibilidade e entendimento.</p>	<p>1- Apresenta conjunto de slides com muita boa qualidade visual e padronização.</p> <p>2- Apresenta slides com adequado conteúdo de informações a serem comunicadas.</p> <p>3- Apresenta adequada quantidade de informações em único slide.</p> <p>4- Apresenta quantidade e/ou tamanhos de textos em slides, sem comprometer visibilidade e entendimento.</p> <p>5- Apresenta tamanho e/ou quantidade de figuras em slides, sem comprometer a visibilidade e entendimento.</p>

<p align="center">B Postura e Clareza na Apresentação</p>	<p>1- Adota uma atitude desadequada, negligente ou provocadora.</p> <p>2- Emprega um tom de voz imperceptível ou estridente.</p> <p>3- Utiliza um estilo de linguagem (coloquial, literário ou técnico) inadequado à(ao) situação/tema.</p>	<p>1- Adota uma atitude desadequada, com gestos e expressões faciais que dificultam a atenção do auditório.</p> <p>2- Emprega um tom de voz pouco audível ou estridente.</p> <p>3. Utiliza um estilo de linguagem (coloquial, literário ou técnico) pouco adequado à(ao) situação/tema.</p>	<p>1- Adota uma atitude geralmente adequada, com gestos e expressões faciais coerentes, ainda que pouco expressivas, que cativam pontualmente a atenção do auditório.</p> <p>2- Emprega um tom de voz audível e, pontualmente, com entoação expressiva.</p> <p>3. Utiliza um estilo de linguagem (coloquial, literário ou técnico) globalmente adequado à(ao) situação/tema, ainda que com falhas pontuais.</p>	<p>1. Adota uma atitude adequada, com gestos e expressões faciais coerentes, com alguma expressividade, que cativam geralmente a atenção do auditório.</p> <p>2- Emprega um tom de voz audível e com entoação geralmente expressiva.</p> <p>3. Utiliza um estilo de linguagem (coloquial, literário ou técnico) adequado à(ao) situação/tema, ainda que com falhas muito pontuais.</p>	<p>1. Adota uma atitude adequada, com gestos e expressões faciais coerentes e expressivos, que cativam a atenção do auditório e que reforçam a mensagem transmitida.</p> <p>2- Emprega um tom de voz audível e com entoação expressiva.</p> <p>3. Utiliza um estilo de linguagem (coloquial, literário ou técnico) adequado à (ao) situação/tema.</p>
<p align="center">C Qualidade das Informações Transmitidas</p>	<p>1- Utiliza um vocabulário desadequado e/ou repetitivo.</p> <p>2- Expõe as ideias de forma desorganizada e/ou incoerente, com base num discurso repetitivo.</p> <p>3- Não aborda Ou Aborda a integralidade do conteúdo sugerido forma vaga, muito incompleta e/ou incorreta, sem fundamentar e revelando falta de preparação.</p>	<p>1- Utiliza um vocabulário geralmente pouco adequado e/ou repetitivo.</p> <p>2- Expõe as ideias de forma pouco clara e, por vezes, de forma confusa, afetando a coerência do discurso.</p> <p>3- Aborda a integralidade do conteúdo sugerido de forma incompleta, fundamenta de forma superficial e/ou, por vezes, incorreta, e mobiliza, de forma pouco eficaz, apenas alguns dos conhecimentos explorados.</p>	<p>1- Utiliza um vocabulário pouco diversificado, mas adequado.</p> <p>2- Expõe as ideias de forma globalmente clara, ainda que, por vezes, de forma confusa, mas sem afetar a coerência do seu discurso.</p> <p>3- Aborda a integralidade do conteúdo sugerido, com uma fundamentação adequada, que mobiliza com alguma eficácia, ainda que pouco articulada, os conhecimentos explorados.</p>	<p>1- Utiliza um vocabulário globalmente diversificado e adequado.</p> <p>2- É claro e geralmente expressivo no modo como expõe as ideias.</p> <p>3- Aborda a temática a integralidade do conteúdo sugerido, com uma fundamentação adequada e sustentada, que mobiliza, ainda que nem sempre de forma articulada, conhecimento relevante.</p>	<p>1- Utiliza um vocabulário diversificado e adequado.</p> <p>2- É claro e expressivo no modo como expõe as ideias.</p> <p>3- Aborda a temática a integralidade do conteúdo sugerido, com uma fundamentação rigorosa e sustentada, que mobiliza, de forma articulada, conhecimento relevante.</p>
<p align="center">D Domínio do Tema</p>	<p>1- Não organiza nem encadeia as ideias com recurso a conectores, limitando-se a justapor ideias de forma desarticulada e confusa.</p>	<p>1- Organiza e encadeia as ideias com recurso a conectores inadequados e repetitivos.</p> <p>2- Expressa-se oralmente com recurso</p>	<p>1- Organiza e encadeia as ideias com recurso a conectores geralmente adequados, embora pouco diversificados e com repetições.</p>	<p>1- Organiza e encadeia as ideias com conectores adequados, e diversificados ainda que com algumas repetições.</p> <p>2- Expressa-se oralmente com</p>	<p>1- Organiza e encadeia as ideias com conectores adequados e diversificados, sem repetições.</p> <p>2- Expressa-se oralmente sem</p>

D Domínio do Tema (continuação)	2- Expressa-se oralmente com recurso exclusivo à leitura dos slides.	sistemático à leitura dos slides.	2- Expressa-se oralmente recorrendo algumas vezes à leitura dos slides.	recurso muito pontual à leitura dos slides.	recurso à leitura dos slides.
E Cumprimento do Tempo de Apresentação	1- Realiza a apresentação de forma negligente, utilizando menos de 33 % do tempo total disponível. Ou Não leva em conta o tempo disponível, desrespeitando-o completamente. 2- Usa um ritmo de apresentação desadequado, que compromete a compreensão da mensagem. 3- Apresenta total ausência de proporcionalidade e entre a importância e volume de cada assunto e o tempo dedicado a sua apresentação.	1- Realiza a apresentação utilizando menos que 50 % do tempo total disponível. 2- Usa um ritmo de apresentação geralmente pouco adequado, monocórdico, que dificulta muitas vezes a compreensão da mensagem. 3- Apresenta fraca proporcionalidade de entre a importância e volume de cada assunto e o tempo dedicado a sua apresentação.	1- Realiza a apresentação em utilizando menos que 66 % do tempo total disponível. 2- Usa um ritmo de apresentação nem sempre adequado, mas sem comprometer a compreensão da mensagem. 3- Apresenta regular proporcionalidade entre a importância e volume de cada assunto e o tempo dedicado a sua apresentação.	1- Realiza a apresentação em utilizando menos que 90 % do tempo total disponível. 2- Usa um ritmo de apresentação globalmente adequado que facilita a compreensão da mensagem. 3- Apresenta boa proporcionalidade entre a importância e volume de cada assunto e o tempo dedicado a sua apresentação.	1- Realiza a apresentação em tempo igual ao tempo total disponível. 2- Usa um ritmo adequado que promove a compreensão da mensagem. 3- Apresenta adequada proporcionalidade e entre a importância e volume de cada assunto e o tempo dedicado a sua apresentação.

Fonte: Próprio autor.

O Quadro 11 apresenta a rubrica para avaliação do Trabalho Escrito da Pesquisa (TCC II).

Quadro 11 – Rubrica para avaliação do Trabalho Escrito da Pesquisa (TCC II)

NÍVEIS DE DESEMPENHO	INSUFICIENTE 1 (0 a 2,0 pontos)	FRACO 2 (2,0 a 4,00 pontos)	REGULAR 3 (4,00 a 6,00 pontos)	BOM 4 (6,00 a 8,00 pontos)	MUITO BOM 5 (8,00 a 10 pontos)
A Atendimento aos requisitos mínimos de conteúdo	1- Apresenta o trabalho com ausência de qualquer tópico de conteúdo especificado pelas Normas ABNT aplicáveis ou indicado pelo Professor de TCC II. Ou Não apresenta o trabalho.	1- Apresenta o conteúdo de qualquer tópico de forma que não atende às disposições Normativas.	1- Apresenta o conteúdo de qualquer tópico com imprecisão de forma que não atende às disposições Normativas completamente.	1- Apresenta o conteúdo de todos os tópicos de forma global clara, atendendo às disposições Normativas de forma global.	1- Apresenta o conteúdo de todos os tópicos de forma clara, atendendo às disposições Normativas completamente.
B Objetividade e Organização do conteúdo.	1- Usa termos subjetivos e imprecisos, quer pela ausência de linguagem técnico específico, quer por erros gramaticais (ortografia e pontuação).	1- Utiliza termos genéricos e vagos. 2- Apresenta as ideias de forma inadequada e desorganizada.	1- Utiliza termos genéricos não específicos da área. 2- Apresenta as ideias com alguma desorganização e imprecisão. 3- Organiza e encadeia as ideias	1- Utiliza os termos geralmente com precisão. 2- Apresenta as ideias de forma pontualmente desorganizada e globalmente clara.	1- Utiliza os termos de forma precisa. 2- Apresenta as ideias de forma organizada e clara. 3- Organiza e encadeia as

<p>B Objetividade e Organização do conteúdo. (continuação)</p>	<p>2- Apresenta o conteúdo dos tópicos de forma desorganizada, inadequada e/ou incongruentes com tema abordado.</p> <p>3- Não organiza nem encadeia as ideias com recurso a conectores, limitando-se a justapor ideias de forma desarticulada e confusa.</p>	<p>3- Organiza e encadeia as ideias com recurso a conectores inadequados e repetitivos.</p>	<p>com recurso a conectores geralmente adequados, embora pouco diversificados e com repetições.</p>	<p>3- Organiza e encadeia as ideias com conectores adequados, e diversificados ainda com algumas repetições.</p>	<p>ideias com conectores adequados e diversificados, sem repetições.</p>
<p>C Volume e Qualidade das Informações</p>	<p>1- Apresenta total ausência de proporcionalidade e entre a importância e volume de cada assunto e a extensão de texto dedicado à sua apresentação.</p> <p>2- Ausência total de síntese, sem apresentação de proporção entre sua extensão e relevância, apresentando excesso de informação não relevante.</p> <p>3- Contém erros que inviabilizam a compreensão do texto.</p>	<p>1- Apresenta fraca proporcionalidade entre a importância e volume de cada assunto e a extensão de texto dedicado à sua apresentação.</p> <p>2- As ideias desenvolvidas são vagas e superficiais e incluem informação não relevante.</p> <p>3- Não identifica a maior parte dos conceitos e, quando define os termos, faz com muitas imprecisões ou limita-se a copiar definições.</p> <p>4- Comete erros gramaticais (ortografia e pontuação) que dificultam a compreensão do texto.</p>	<p>1- Apresenta regular proporcionalidade entre a importância e volume de cada assunto e a extensão de texto dedicado à sua apresentação.</p> <p>2- Desenvolve as ideias, mas baseada em lugares comuns, frases feitas ou incluindo informação não relevante.</p> <p>2- Identifica a maior parte dos conceitos fundamentais e define os termos com algumas imprecisões.</p> <p>4- Comete alguns erros gramaticais (ortografia e pontuação), mas que não impedem a compreensão global do texto.</p>	<p>1- Apresenta boa proporcionalidade entre a importância e volume de cada assunto e a extensão de texto dedicado à sua apresentação.</p> <p>2- Desenvolve as ideias com alguma profundidade, embora possa incluir informação não relevante.</p> <p>2- Identifica os conceitos fundamentais, mas define os termos com imprecisões pontuais</p> <p>4- Comete, de forma pontual, erros gramaticais (ortografia e pontuação, mas não impedem a compreensão do texto.</p>	<p>1- Apresenta adequada proporcionalidade e entre a importância e volume de cada assunto e a extensão de texto dedicado à sua apresentação.</p> <p>2- Desenvolve as ideias forma aprofundada, cingindo-se à informação relevante.</p> <p>2- Identifica os conceitos fundamentais e define os termos.</p> <p>4- Redige com correção gramatical (ortografia e pontuação), ou comete erros muito pontuais.</p>
<p>D Apresentação e obediência às Normas ABNT</p>	<p>1- Não apresenta qualidade de Apresentação gráfica de seu conteúdo.</p> <p>2- Não cumpre as disposições Normativas ABNT na Formatação Gráfica de qualquer tópico do conteúdo obrigatório.</p>	<p>1- Apresenta fraca qualidade de Apresentação gráfica de seu conteúdo.</p> <p>2- Apresenta descumprimento o sistemático das disposições Normativas ABNT na Formatação Gráfica dos tópicos do</p>	<p>1- Apresenta, na maior parte das vezes, boa qualidade de Apresentação gráfica de seu conteúdo.</p> <p>2- Apresenta, na maior parte das vezes, cumprimento das disposições Normativas ABNT na Formatação Gráfica dos tópicos</p>	<p>1- Apresenta erros pontuais de Apresentação gráfica de seu conteúdo.</p> <p>2- Apresenta, erros pontuais no cumprimento das disposições Normativas ABNT na Formatação Gráfica dos tópicos do</p>	<p>1- Exibe a Apresentação gráfica de seu conteúdo sem erros.</p> <p>2- Apresenta a Formatação Gráfica dos tópicos do conteúdo obrigatório sem erro.</p> <p>3- Apresenta citações em seu</p>

D Apresentação e obediência às Normas ABNT (continuação)	3- Não apresenta citações, normativamente corretas, em seu conteúdo textual.	conteúdo obrigatório.	do conteúdo obrigatório.	conteúdo obrigatório.	conteúdo textual sem erros.
	4- Não apresenta as referências, bibliográficas, normativamente corretas.	3- Apresenta ausência sistemática de citações, normativamente e corretas, em seu conteúdo textual.	3- Apresenta, na maior parte das vezes, citações, normativamente corretas, em seu conteúdo textual.	3- Apresenta erros Normativos pontuais em citações em seu conteúdo textual.	4- Apresenta referências bibliográficas sem erros.
	5- Apresenta citações sem referências bibliográficas correspondentes e apresenta referências bibliográficas sem que haja citação.	4- Apresenta ausências sistemáticas de referências bibliográficas, normativamente e corretas.	4- Apresenta, na maior parte das vezes, referências bibliográficas, normativamente corretas.	4- Apresenta erros Normativos pontuais em referências bibliográficas.	5- Não apresenta citações sem referências bibliográficas correspondentes e não apresenta referências bibliográficas sem que haja citação.
		5- Apresenta sistematicamente citações sem referências bibliográficas correspondentes e apresenta sistematicamente referências bibliográficas sem que haja citação.	5- Apresenta, na menor parte das vezes, citações sem referências bibliográficas correspondentes e apresenta na menor parte das vezes, referências bibliográficas sem que haja citação.	5- Apresenta pontualmente citações sem referências bibliográficas correspondentes e apresenta pontualmente referências bibliográficas sem que haja citação.	

Fonte: Próprio autor.

O Quadro 12 apresenta a rubrica para avaliação da Apresentação Oral da Pesquisa (TCC II).

Quadro 12 – Rubrica para avaliação da Apresentação Oral da Pesquisa (TCC II)

NÍVEIS DE DESEMPENHO	INSUFICIENTE 1 (0 a 2,0 pontos)	FRACO 2 (2,0 a 4,00 pontos)	REGULAR 3 (4,00 a 6,00 pontos)	BOM 4 (6,00 a 8,00 pontos)	MUITO BOM 5 (8,00 a 10 pontos)
A Qualidade dos Slides	1- Apresenta conjunto de slides com total ausência de qualidade visual e padronização. 2- Apresenta slides com ausência de qualquer tópico de conteúdo mínimo sugerido e/ou indicado pelo Professores de TCC ou Orientador. Ou Não apresentação de slides.	1- Apresenta conjunto de slides com fraca qualidade visual e padronização. 2- Apresenta slides com fraco conteúdo de informações a serem comunicadas. 3- Apresenta excesso de quantidade de informações em único slide. 4- Apresenta quantidade e/ou tamanhos de textos em slides, comprometendo	1- Apresenta conjunto de slides com regular qualidade visual e padronização. 2- Apresenta slides com regular conteúdo de informações a serem comunicadas. 3- Apresenta regular quantidade de informações em único slide. 4- Apresenta quantidade e/ou tamanhos de textos em slides, comprometendo fortemente a	1- Apresenta conjunto de slides com boa qualidade visual e padronização. 2- Apresenta slides com bom conteúdo de informações a serem comunicadas. 3- Apresenta boa quantidade de informações em único slide. 4- Apresenta quantidade e/ou tamanhos de textos em slides,	1- Apresenta conjunto de slides com muita boa qualidade visual e padronização. 2- Apresenta slides com adequado conteúdo de informações a serem comunicadas. 3- Apresenta adequada quantidade de informações em único slide. 4- Apresenta quantidade e/ou

<p>A Qualidade dos Slides (continuação)</p>		<p>gravemente a visibilidade e entendimento.</p> <p>5- Apresenta tamanho e/ou quantidade de figuras em slides, comprometendo gravemente a visibilidade e entendimento.</p>	<p>visibilidade e entendimento.</p> <p>5- Apresenta tamanho e/ou quantidade de figuras em slides, comprometendo fortemente a visibilidade e entendimento.</p>	<p>comprometendo levemente a visibilidade e entendimento.</p> <p>5- Apresenta tamanho e/ou quantidade de figuras em slides, comprometendo levemente a visibilidade e entendimento.</p>	<p>tamanhos de textos em slides, sem comprometer visibilidade e entendimento.</p> <p>5- Apresenta tamanho e/ou quantidade de figuras em slides, sem comprometer a visibilidade e entendimento.</p>
<p>B Postura e Clareza na Apresentação</p>	<p>1- Realiza a apresentação de forma negligente, utilizando menos de 33 % do tempo total disponível. Ou Não leva em conta o tempo disponível, desrespeitando-o completamente.</p> <p>2- Adota uma atitude desadequada, negligente ou provocadora.</p> <p>3- Emprega um tom de voz imperceptível ou estridente.</p> <p>4- Usa um ritmo de apresentação desadequado, que compromete a compreensão da mensagem.</p> <p>5- Utiliza um estilo de linguagem (coloquial, literário ou técnico) inadequado à(ao) situação/tema.</p>	<p>1- Realiza a apresentação utilizando menos que 50 % do tempo total disponível.</p> <p>2- Adota uma atitude desadequada, com gestos e expressões faciais que dificultam a atenção do auditório.</p> <p>3- Emprega um tom de voz pouco audível ou estridente.</p> <p>4- Usa um ritmo de apresentação geralmente pouco adequado, monocórdico, que dificulta muitas vezes a compreensão da mensagem.</p> <p>5- Utiliza um estilo de linguagem (coloquial, literário ou técnico) pouco adequado à(ao) situação/tema.</p>	<p>1- Realiza a apresentação em utilizando menos que 66 % do tempo total disponível.</p> <p>2- Adota uma atitude geralmente adequada, com gestos e expressões faciais coerentes, ainda que pouco expressivas, que cativam pontualmente a atenção do auditório.</p> <p>3- Emprega um tom de voz audível e, pontualmente, com entoação expressiva.</p> <p>4- Usa um ritmo de apresentação nem sempre adequado, mas sem comprometer a compreensão da mensagem.</p> <p>5- Utiliza um estilo de linguagem (coloquial, literário ou técnico) globalmente adequado à(ao) situação/tema, ainda que com falhas pontuais.</p>	<p>1- Realiza a apresentação em utilizando menos que 90 % do tempo total disponível.</p> <p>2- Adota uma atitude adequada, com gestos e expressões faciais coerentes, com alguma expressividade, que cativam geralmente a atenção do auditório.</p> <p>3- Emprega um tom de voz audível e com entoação geralmente expressiva.</p> <p>4- Usa um ritmo de apresentação globalmente adequado que facilita a compreensão da mensagem.</p> <p>5- Utiliza um estilo de linguagem (coloquial, literário ou técnico) adequado à (ao) situação/tema, ainda que com falhas muito pontuais.</p>	<p>1- Realiza a apresentação em tempo igual ao tempo total disponível.</p> <p>2- Adota uma atitude adequada, com gestos e expressões faciais coerentes e expressivos, que cativam a atenção do auditório e que reforçam a mensagem transmitida.</p> <p>3- Emprega um tom de voz audível e com entoação expressiva.</p> <p>4- Usa um ritmo adequado que promove a compreensão da mensagem.</p> <p>5- Utiliza um estilo de linguagem (coloquial, literário ou técnico) adequado à (ao) situação/tema.</p>
<p>C Qualidade das Informações Transmitidas</p>	<p>1- Utiliza um vocabulário desadequado e/ou repetitivo.</p> <p>2- Expõe as ideias de forma desorganizada e/ou incoerente,</p>	<p>1- Utiliza um vocabulário geralmente pouco adequado e/ou repetitivo.</p> <p>2- Expõe as ideias de forma pouco clara e, por</p>	<p>1- Utiliza um vocabulário pouco diversificado, mas adequado.</p> <p>2- Expõe as ideias de forma globalmente clara, ainda que, por</p>	<p>1- Utiliza um vocabulário globalmente diversificado e adequado.</p> <p>2- É claro e geralmente expressivo no</p>	<p>1- Utiliza um vocabulário diversificado e adequado.</p> <p>2- É claro e expressivo no modo como expõe as ideias.</p>

<p style="text-align: center;">C Qualidade das Informações Transmitidas (continuação)</p>	<p>com base num discurso repetitivo.</p> <p>3- Não aborda Ou Aborda a integralidade do conteúdo sugerido forma vaga, muito incompleta e/ou incorreta, sem fundamentar e revelando falta de preparação.</p> <p>4- Apresenta total ausência de proporcionalidade e entre a importância e volume de cada assunto e o tempo dedicado a sua apresentação.</p>	<p>vezes, de forma confusa, afetando a coerência do discurso.</p> <p>3- Aborda a integralidade do conteúdo sugerido de forma incompleta, fundamenta de forma superficial e/ou, por vezes, incorreta, e mobiliza, de forma pouco eficaz, apenas alguns dos conhecimentos explorados.</p> <p>4- Apresenta fraca proporcionalidade e entre a importância e volume de cada assunto e o tempo dedicado a sua apresentação.</p>	<p>vezes, de forma confusa, mas sem afetar a coerência do seu discurso.</p> <p>3- Aborda a integralidade do conteúdo sugerido, com uma fundamentação globalmente adequada, que mobiliza com alguma eficácia, ainda que pouco articulada, os conhecimentos explorados.</p> <p>4- Apresenta regular proporcionalidade entre a importância e volume de cada assunto e o tempo dedicado a sua apresentação.</p>	<p>modo como expõe as ideias.</p> <p>3- Aborda a integralidade do conteúdo sugerido, com uma fundamentação adequada e sustentada, que mobiliza, ainda que nem sempre de forma articulada, conhecimento relevante.</p> <p>4- Apresenta boa proporcionalidade entre a importância e volume de cada assunto e o tempo dedicado a sua apresentação.</p>	<p>3- Aborda a integralidade do conteúdo sugerido, com uma fundamentação rigorosa e sustentada, que mobiliza, de forma articulada, conhecimento relevante.</p> <p>4- Apresenta adequada proporcionalidade de entre a importância e volume de cada assunto e o tempo dedicado a sua apresentação.</p>
<p style="text-align: center;">D Domínio do Tema</p>	<p>1- Não organiza nem encadeia as ideias com recurso a conectores, limitando-se a justapor ideias de forma desarticulada e confusa.</p> <p>2- Expressa-se oralmente com recurso exclusivo à leitura dos slides.</p>	<p>1- Organiza e encadeia as ideias com recurso a conectores inadequados e repetitivos.</p> <p>2- Expressa-se oralmente com recurso sistemático à leitura dos slides.</p>	<p>1- Organiza e encadeia as ideias com recurso a conectores geralmente adequados, embora pouco diversificados e com repetições.</p> <p>2- Expressa-se oralmente recorrendo algumas vezes à leitura dos slides.</p>	<p>1- Organiza e encadeia as ideias com conectores adequados, e diversificados ainda que com algumas repetições.</p> <p>2- Expressa-se oralmente com recurso muito pontual à leitura dos slides.</p>	<p>1- Organiza e encadeia as ideias com conectores adequados e diversificados, sem repetições.</p> <p>2- Expressa-se oralmente sem recurso à leitura dos slides.</p>

Fonte: Próprio autor.

Considerações finais

A construção de rubricas analíticas foi possível através de uma descrição detalhada dos níveis de desempenho dos critérios a serem avaliados, tanto no trabalho como na apresentação do TCC, os mesmos foram associados a uma escala de valores.

O instrumento avaliativo rubrica, possibilita uma **maior facilidade para avaliação de trabalhos complexos**, o que pode ser observado nas rubricas desenvolvidas neste trabalho.

A rubrica possibilita **transparência para o aluno do que será concretamente avaliado em seu trabalho**, e permite que ele mesmo possa controlar seu aprendizado e seu desempenho.

Há **aumento da objetividade na avaliação**, uma vez que o nível de subjetividade para o julgamento dos critérios é mitigado pela descrição dos seus níveis de desempenho neste instrumento avaliativo.

Em decorrência da maior objetividade estabelecida pelo uso de rubricas, há uma tendência de **maior convergência dos valores dos resultados das avaliações dos membros da Banca de Avaliação, para um único trabalho**.

REFERÊNCIAS

ANASTÁCIO, L.R. **Refletindo sobre rubricas de avaliação**. Revista Ponte, v. 1, n. 6, ago. 2021. Disponível em <https://www.revistaponte.org/post/reflet-rubri-avalia>. Acesso em: 24 mai. 2022.

ANDRADE, S. **Saiba por que você precisa trabalhar as metodologias ativas segundo a BNCC com seus alunos**. Imaginie Educação, Portal, 2020. Disponível em: <https://educacao.imagineie.com.br/metodologias-ativas-segundo-a-bncc/>. Acesso em: 13 mai. 2022.

BENDER, W. N. **Aprendizagem Baseada em Projetos Educação Diferenciada para o Século XXI**. 4. Ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

FERRAZ, R. P. F. **Avaliação como processo de aprendizagem: Uma experiência com uso de rubrica**. Dissertação de Mestrado para PUC – SP. São Paulo. 2021. Disponível em: <https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/22826/2/Rosina%20Paula%20Ferracci%C3%BA%20Ferraz.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2022.

IRALA, V. B.; BLASS, L.; JUNQUEIRA, S. M. S. **Introduzindo o conceito de avaliação por rubricas por intermédio de oficinas: Análise de uma experiência piloto**. Revista Contexto & Educação, Ano 36, nº 113. Ed. Unijuí: Jan./Abr. 2021. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/download/12070/6627>. Acesso em: 24 mai. 2022.

LENHARDT, T. **Avaliação por rubrica: como esse instrumento pode ajudar na avaliação durante o período de Educação Remota?** Scaffold Education, Portal, 2020. Disponível em: <https://scaffoldeducation.com.br/avaliacao-por-rubrica-como-esse-instrumento-pode-ajudar-na-avaliacao-durante-o-periodo-de-educacao-remota/>. Acesso em: 13 mai. 2022.

NICOLA, R. M. S.; AMANTE, L. **Rubricas: avaliação de desempenho orientada às competências na educação superior**. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 32, e07582, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18222/eae.v32.7582>. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/7582>. Acesso em: 24 mai. 2022.

PROSUCESSO. **Rubrica para avaliar um relatório**. Comissão Coordenadora, 2020a. Disponível em: https://eduazoresgov-my.sharepoint.com/:w:/g/personal/prosucesso_dre_edu_azores_gov_pt/ETTMgFySIFZOg0nr1ZwhZA0B3otRaU2KLCjjvo8UXj0uUg?rttime=GG7ZFdky2kg. Acesso em: 13 mai. 2022.

PROSUCESSO. **Rubrica para avaliar a qualidade de uma apresentação oral**. Comissão Coordenadora, 2020b. Disponível em: https://eduazoresgov-my.sharepoint.com/:w:/g/personal/prosucesso_dre_edu_azores_gov_pt/EfBt68EMY91Du9PLwFWXPIQBI-JS8M79yDwmZS89kmCUiQ?e=U7Xsmz. Acesso em: 13 mai. 2022.

TOTVS. **Metodologias ativas de aprendizagem: o que são e 13 tipos**. Blog. Gestão Para Instituições de Ensino, 2022. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/instituicao-de-ensino/metodologias-ativas-de-aprendizagem/>. Acesso em: 13 mai. 2022.

Recebido em: 03/05/2022

Aprovado em: 05/06/2022

Publicado em: 08/06/2022